

Um importante indicador do comportamento do escoamento de um fluido é a sua velocidade, de tal maneira que o perfil de velocidades apresentado no escoamento torna-se de grande utilidade para a sua avaliação. Tendo em vista que o anemômetro é um instrumento amplamente utilizado em medições de velocidade de vento, o presente trabalho propõe a criação de um manual de procedimento a ser adotado na calibração do referido instrumento. O objetivo deste trabalho foi minimizar os erros sistemáticos de medida advindos de possíveis irregularidades no funcionamento do instrumento, de forma a mantê-lo dentro de suas especificações. Os experimentos foram realizados no túnel aerodinâmico do Laboratório de Ensaios Aerodinâmicos da UFRGS. A calibração era realizada via métodos comparativos, tendo o túnel sido implementado com uma sonda de pressão de estagnação (tubo de pitot) que, com as devidas implicações cumpridas e o uso da equação de Bernoulli, relaciona as variações na velocidade e na pressão ao longo de uma linha de corrente. Analisando os dados, foi possível concluir que há uma grande disparidade entre os resultados apresentados pelo anemômetro e pelo tubo de pitot devido aparentemente a não uniformidade do escoamento no túnel e não às irregularidades dos anemômetros experimentados. Para conclusões mais elucidativas propõe-se a adoção de um túnel com características de escoamento superiores ao utilizado (CNPq-PIBIC/UFRGS).